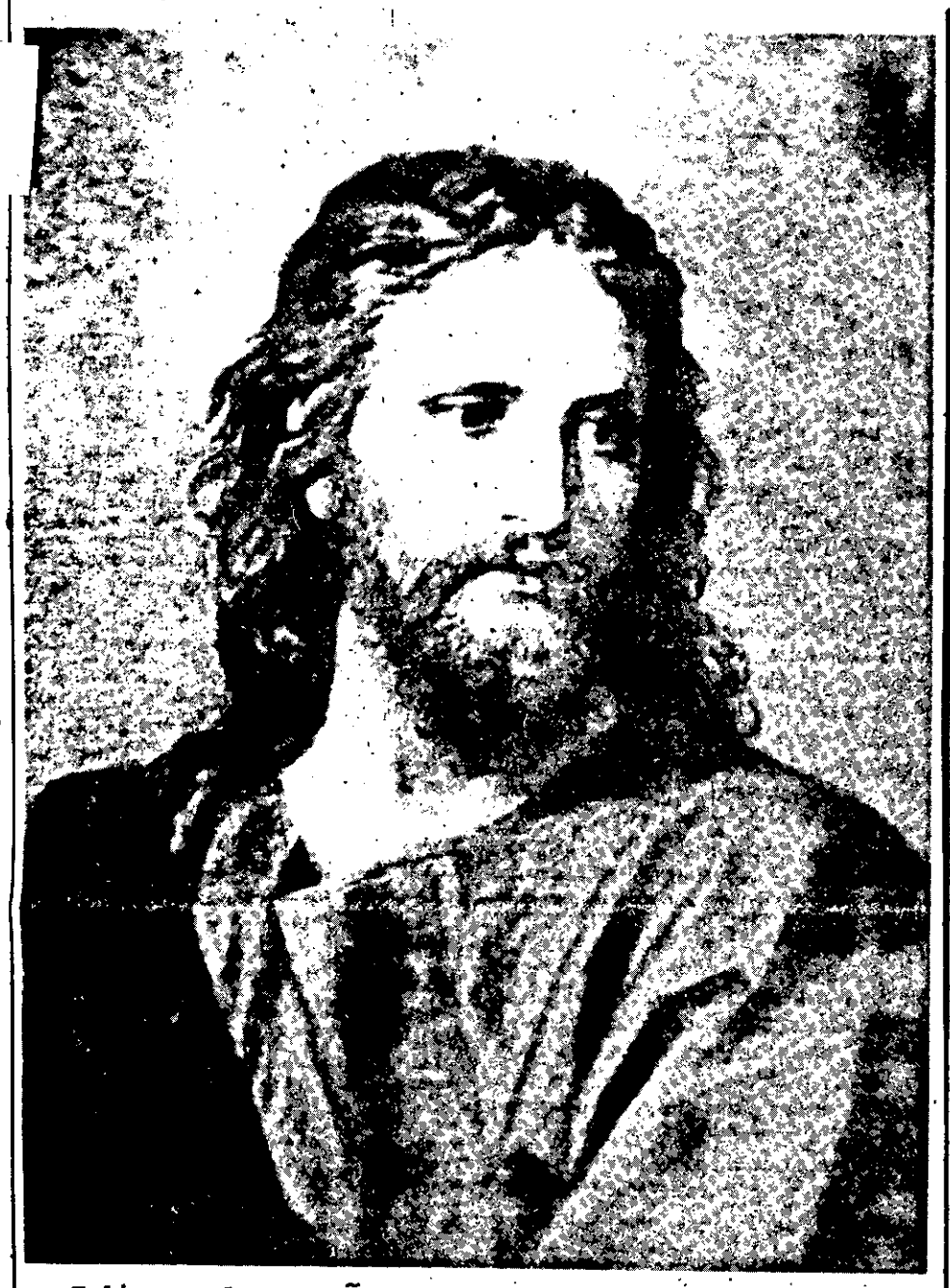
Rua Itabaianinha
49.000 - ARACAJU - SE

A DEFESA

Orgão Informativo da Diocese de Propriá
Registrado no livro 7, folhas 121, nº 255, a 08/10/1941 Cartório do 10º Ofício de Registro de Títulos e Documentos, em Aracaju — Se.
Diretor Responsável: D. José Brandão de Castro — Redação: Av. Pedro Abreu de Lima 482 — Propriá-Se.
Tiragem: 1.000 exemplares — Distribuição gratuita entre os colaboradores

3a. FASE - Nº 638 - PROPRIÁ - SERGIPE - 14 DE JANEIRO DE 1979

Procissão do Bom Jesus dos Navegantes em Propriá, dia 28 de Janeiro, Milhares de pessoas vão testemunhar a sua fé



Feliz aquele que não aceita pegar numa metralhadora
para matar seu irmão.
Feliz aquele que não cede a pressões externas
e é testemunha da verdade.

Feliz aquele que não cala as injustiças que vê,
mesmo que seja condenado por muitos.
Feliz aquele que assina com obras
as verdades que prega.

Feliz aquele que põe sua boca a disposição dos mudos;
sua inteligência a serviço dos ignorantes;
dá sua palavra de ânimo aos descaídos
e denuncia o explorador.

Feliz aquele que, considerado subversivo,
é condenado por causa dos irmãos.
Feliz ele na verdade,
porque o Deus também injustiçado
será seu forte e poderá resistir à força de
qualquer inimigo.

Feliz aquele que faz com que o Cristo nasça e cresça
no meio de nós....

BOAS-VINDAS

SEJAM BEM-VINDOS, TODOS VOCÊS QUE DESEJAM PARTICIPAR DA GRANDE FESTA EM HONRA BOM JESUS DOS NAVEGANTES, NA CIDADE DE PROPRIÁ E NA CIDADE DE ILHA DAS FLORES, NESTE MÊS DE JANEIRO. NEÓPOLIS JÁ PRESTOU SUA HOMENAGEM E OUTRAS LOCALIDADES RIBEIRINHAS ESTÃO IGUALMENTE EM FASE DE PREPARAÇÃO. SEJAM BEM-VINDOS!

O PAPA VIRÁ A PUEBLA
IGREJA CONTINUARÁ AO LADO DOS POBRES

O Episcopado Latino-Americano está se preparando para sua III.ª Assembléia Geral que terá lugar em Puebla, México,

para abordar "A Evangelização no Presente e no Futuro da América Latina". Os Bispos brasileiros prepararam-se para este grande acontecimento por meio de uma assembléia nacional, realizada em Itaici, SP,

Ao que tudo indica, nossa Igreja vai continuar a caminhar de braço dado com o povo, especialmente os mais desprotegidos e vítimas de sistemas opressores.

Essa orientação foi sendo assumida com sempre maior clareza, sobretudo a partir do Concílio Vaticano II e da Assembléia de Medellín em 1968.

Em Medellín os bispos canonizaram a *Teologia da Libertação* ao afirmar que "a catequese não pode ignorar em sua renovação as transformações econômicas, demográficas, sociais e culturais sofridas na América Latina". Expressaram seu desejo de que "se apresente cada vez mais nítido, na América Latina, o rosto de uma Igreja autenticamente pobre, missionária e pascal, desligada de todo o poder temporal e corajosamente comprometida na libertação do homem todo e de todos os homens". Explicaram ainda que, "como toda libertação é já uma antecipação da plena redenção de Cristo, a Igreja da América Latina sente-se particularmente solidária com todo esforço educativo que venha libertar nossos povos".

As posições que nossos Bispos levarão a Puebla incluem afirmações como estas: "A Igreja, solidária, sinal e instrumento de comunhão no meio do povo, superará qualquer vinculação a sistemas ou regimes de opressão. Assumindo sua missão de serviço aos homens, em especial pelo cumprimento claro de estar ao lado dos pobres e oprimidos, mantendo-se aberta a todas as classes sociais, a Igreja dará testemunho de sua atenção às necessidades da pessoa humana em todas as suas dimensões."

SENHOR DOS NAVEGANTES

ANTONIO CONDE DIAS

Justamente no alvorecer do Ano Novo, quando esperanças renascem em todos os espíritos e alegrias inundam todos os corações, em Aracaju a procissão do Bom Jesus dos Navegantes, no estuário do rio "Sergipe", presenciada por milhares de pessoas que se irmanam na mesma fé e no mesmo entranhado amor a Cristo. Em Propriá, essa procissão se realiza nas águas do "São Francisco" com animação e entusiasmo. Sabemos de muitas outras manifestações semelhantes da religiosidade popular em pleno vigor no grande rio da unidade nacional, como em outros menores de nosso Estado.

Já se tornou piedosa e simpática tradição na vida das nossas localidades ribeirinhas essa procissão fluvial que desperta o interesse de todos os cristãos e de todos os que, mesmo indiferentes às coisas da religião, gostam de ver e apreciar os grandes movimentos e as grandes concentrações populares que, de vez em quando, sacodem as nossas cidades.

A devoção ao Bom Jesus dos Navegantes está profundamente arraigada no coração fiel e agradecido do povo sergipano, constituindo ponto de partida de muitas outras que se praticam na Igreja de Cristo para conforto e edificação dos fiéis.

Conforta e anima verificar que essas manifestações de religiosidade popular, transmitidas pelos antepassados, vêm desafiando os anos e assistindo ao perpassar das gerações que se sucedem, sempre inabalável no coração dos crentes e dos homens de boa vontade. Todos se confundem e identificam nas mesmas tradições de fé e amor ao Senhor dos Navegantes, Ele que um dia com o poder de sua palavra dominou as ondas do mar, tranquilizando assim os apóstolos cheios de apreensão.

Constitui sempre uma bênção especial para os que têm fé a presença simbólica de Cristo em sua imagem sagrada e veneranda para receber as reverências de todo um povo fiel e agradecido, povo que deseja viver a sua fé, tornando-a um fator de transformação e consequentemente de libertação e de justiça social.

Façamos votos a Deus no sentido de seja 1979 um ano em que se realizem as esperanças do povo em um mundo mais fraterno e solidário, mais justo e mais humano, mais conforme ao espírito do evangelho que nos manda amar ao Senhor, nosso Deus, sobre todas as coisas e amar ao nosso próximo, como Cristo amou a cada um de nós.

Quatro Milhões e Meio de Menores Agricultores

Neste tempo em que muita gente se preocupa com a celebração do Ano Internacional da criança(1979) é útil considerar os seguintes dados:

O número de menores de 14 anos que trabalham na agricultura brasileira aumentou de 54,52% entre 1970 e 1975, atingindo um total de 4,5 milhões (números transmitidos pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE).

O aumento do trabalho de numerosos menores no país inteiro é mais acentuado nos períodos de plantaçoe e ceifas. Isto tem como conseqüência uma menor frequência escolar, na ordem de menos de 50% na maior parte dos casos. Esta ausência dos alunos já é hábito. Quando chega o período em que a procura de mão de obra aumenta nas zonas rurais, os chefes de família contam com a força de trabalho dos filhos para aumentar os recursos familiares.

Para uma família que tem um nível de rendimento baixo, e para a qual os pais conseguem ter um recurso mensal de 2.000 a 3.000 cruzeiros, um aumento de 1.000 a 3.000 cruzeiros que pode conseguir o trabalho de dois ou três filhos, representa em proporção, algo de muito mais importante a curto prazo que o ensino que poderia ser assimilado nas escolas precárias das regiões rurais.

Um menor de 11 a 13 anos que atualmente sai de casa às 5 horas da manhã para ir trabalhar e que regressa às 18 horas, que não tem condições para estudar, consegue arranjar de 20 a 50 cruzeiros por dia Mas quando chegar à idade adulta, cinco anos depois, porque não teve a possibilidade de estudar, não será fácil conseguir um salário melhor do que aquele que ganhava quando criança ao trabalhar nas plantações ou colheitas". (Info - Boletim da JOC Internacional) CNB

CONFLITOS SOCIAIS

Tem-nos chamado a atenção, sobretudo pelos desafios pastorais que representa, o aumento incessante de conflitos pela posse da terra. Inúmeros casos estão continuamente a surgir nas várias regiões do país.

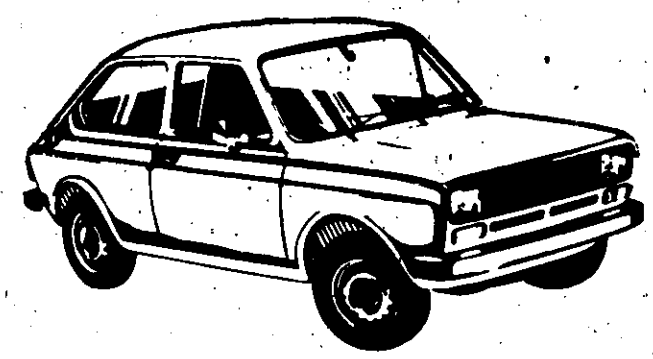
Na prelazia de Cândido Mendes (MA), o vigário de Turiaçu, Pe. Antonio di Foggia é ameaçado de morte por causa do apoio que dá aos homens do campo, na conscientização e na defesa dos seus direitos. Em Marabá (PA) há quem pretenda impedir os padres de exercer a sua missão pastoral. Bispos como os de Propriá (SE), Dom José Brandão e de Juazeiro (BA), Dom José Rodrigues são também vítimas de ameaças pelas denúncias que fazem das situações de injustiça que se criam ou se pretendem continuar e até agravar na luta pela posse da terra.

Banco da Produção e Comércio S. A.

Um Banco Sergipano às suas Ordens

Séde: ARACAJU - SE
Rua de João Pessoa 274
Caixa Postal 27
Agencia em SERGIPE
ARACAJU
Urbana Santa Rosa
Rua Santa Rosa 88
ESTANCIA - SE
Praça 24 de outubro 304
ITABAIANA - SE
Largo Dante Antonio 81
MAROIM - SE
Praça Barão de Maroim 11
SIMÃO DIAS - SE
Av. Col. Leleia 87
PROPRIÁ - SE
Av. Augusto Maynard 91
RIACHUELO - SE
Praça Antonio Franco 104
TOBIAS BARRETO - SE
Av. 7 de junho 304
TELEGRAMAS: CRÉDITO

Posto São José



— COMSERGEL —

COMERCIO, E SERV. GERAIS LTDA.
CGC 13.117.221/0001-96 — Insc. Est. 27081719-7
TELEF. 322-1512 — CEP 49000
Av. Dep. Martinho Guimarães, s/n.
GASOLINA - DIESEL - LUBRIFICANTES
PEÇAS E ACCESSÓRIOS P/ AUTOMÓVEIS
LAVAGENS - LUBRIFICAÇÕES ETC.
"BATERIAS HELIAR"
PROPRIÁ — SERGIPE

Declaração dos Direitos da Criança

"Considerando que os povos das Nações Unidas, na Carta, reafirmaram sua fé nos direitos humanos fundamentais, na dignidade e no valor do ser humano e resolveram promover o progresso social e melhores condições de vida dentro de uma liberdade mais ampla.

Considerando que as Nações Unidas, na Declaração Universal dos Direitos Humanos, proclamaram que todo homem tem capacidade de gozar os direitos e as liberdades nela estabelecidos, sem distinção de qualquer espécie, seja de raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou de outra natureza, origem nacional ou social, riqueza, nascimento ou qualquer outra condição.

Considerando que a criança em decorrência de sua imaturidade física e mental precisa de proteção e cuidados especiais, inclusive proteção legal apropriada antes e depois do nascimento.

Considerando que a necessidade de tal proteção foi enunciada na *Declaração dos Direitos da Criança*, em Genebra em 1924, e reconhecida na Declaração Universal dos Direitos Humanos e nos Estatutos das agências especializadas e organizações internacionais interessadas no bem-estar da criança.

Considerando que a humanidade deve à criança o melhor de seus esforços.

A ASSEMBLÉIA GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS

Proclama esta Declaração dos Direitos da Criança, a fim de que ela tenha uma infância feliz e possa gozar em seu próprio benefício e no da sociedade, os direitos e as liberdades aqui enunciadas e apela para que os pais, os homens e as mulheres em sua qualidade de indivíduos, e as organizações voluntárias, as autoridades locais e os governos nacionais reconheçam estes direitos e se empenhem pela sua observância mediante medidas legislativas e de outra natureza, progressivamente instruídas, de conformidade, com os seguintes princípios:

PRINCÍPIO — 1.º

A criança gozará todos os direitos enunciados nesta Declaração. Todas as crianças, absolutamente sem qualquer exceção, serão credoras destes direitos, sem distinção ou discriminação por motivo de raça, cor, sexo, língua, religião, opinião política ou de outra natureza, origem nacional ou social, riqueza, nascimento ou qualquer outra condição, quer sua ou de sua família.

PRINCÍPIO — 2.º

A criança gozará proteção especial e ser-lhe-ão proporcionadas oportunidades e facilidades, por lei e por outros meios, a fim de lhe facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social de forma sadia e normal e em condições de liberdade e dignidade. Na promulgação de leis, visando a este objetivo, levar-se-ão em conta, sobretudo, os interesses superiores da criança.

PRINCÍPIO — 3.º

Desde o nascimento, toda criança terá direito a um nome e a uma nacionalidade.

PRINCÍPIO — 4.º

A criança gozará os benefícios da previdência social. Terá direito a crescer, criar-se com saúde e para isto, tanto à criança, como à mãe, será proporcionada proteção especial, inclusive adequados cuidados pré e pós-natais. A criança terá direito à alimentação, habitação, recreação e assistência médica adequadas.

PRINCÍPIO — 5.º

A criança incapacitada física ou mentalmente, ou que sofra algum impedimento social, serão proporcionados o tratamento, a educação e os cuidados especiais exigidos pela sua condição peculiar.

PRINCÍPIO — 6.º

Para o desenvolvimento completo e harmonioso de sua personalidade, a criança precisa de amor e de compreensão. Criar-se-á, sempre que possível, sob cuidados e a responsabilidade dos pais e sempre num ambiente de afeto e de segurança moral e material; salvo circunstâncias excepcionais, a criança de tenra idade não será apartada da mãe. A sociedade e às autoridades caberá a obrigação de propiciar cuidados especiais às crianças sem família e àquelas que carecem de meios adequados de subsistência. É desejável a prestação de ajuda oficial ou de outra natureza para a manutenção dos filhos de famílias numerosas.

PRINCÍPIO — 7.º

A criança terá direito a receber educação, que será gratuita e obrigatória pelo menos no grau primário. Ser-lhe-á propiciada uma educação capaz de promover a sua cultura geral e capacitá-la a, em condições de iguais oportunidades, desenvolver as suas aptidões, sua capacidade de emitir juízo e seu senso de responsabilidade moral e social, e a tornar-se um membro útil da sociedade. Os superiores interesses da criança serão a diretriz a nortear os responsáveis pela sua educação e orientação; esta responsabilidade cabe, em primeiro lugar, aos pais. A criança terá ampla oportunidade para brincar e divertir-se, visando aos propósitos mesmo da sua educação: a sociedade e as autoridades públicas empenhar-se-ão em promover o gozo deste direito.

PRINCÍPIO — 8.º

A criança figurará, em quaisquer circunstâncias, entre os primeiros a receber proteção e socorro.

PRINCÍPIO — 9.º

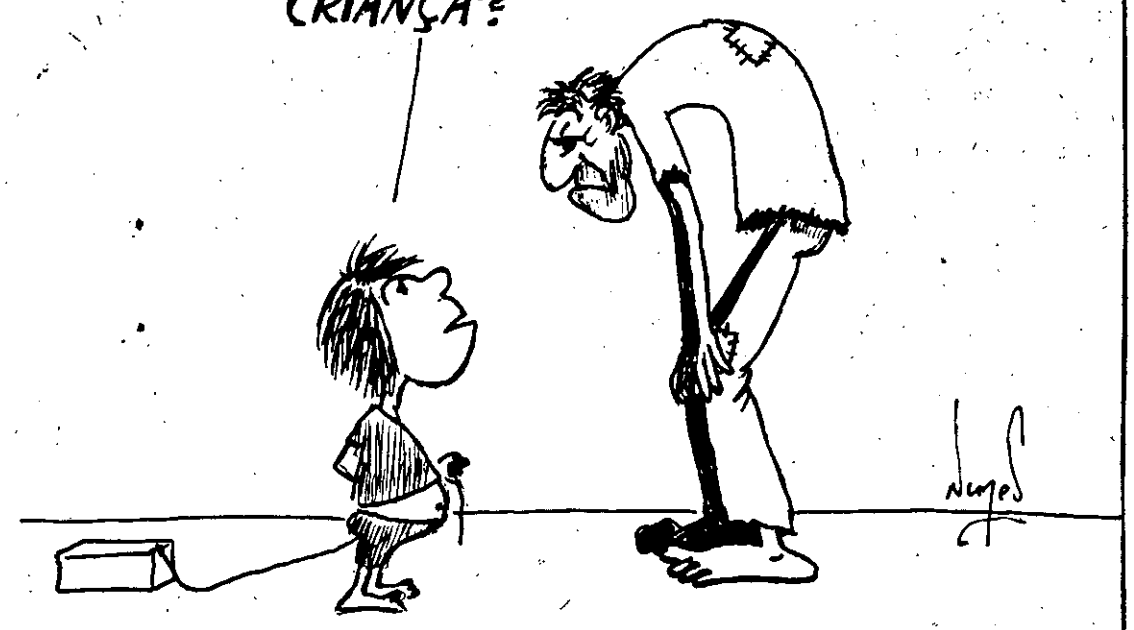
A criança deve ser protegida contra quaisquer formas de negligência, crueldade e exploração. Não será jamais objeto de tráfico, sob qualquer forma. Não será permitido à criança empregar-se antes de uma idade mínima conveniente; de nenhuma forma será levada a, ou ser-lhe-á permitido, empenhar-se em qualquer ocupação ou emprego que lhe prejudique a saúde ou a educação, ou que interfira em seu desenvolvimento físico, mental ou moral.

PRINCÍPIO — 10.º

A criança gozará proteção contra atos que possam suscitar discriminação racial, religiosa ou de qualquer outra natureza. Criar-se-á num ambiente de compreensão, de tolerância, de amizade entre os povos, de paz e de fraternidade universal e em plena consciência que seu esforço e aptidão devem ser postos a serviço de seus semelhantes."

Ano I da Criança Brasileira

Nunes



GENTILEZA DA "GAZETA DE ALAGOAS"

Cuidado com a pílula

As pílulas anticoncepcionais geralmente fazem mal às mulheres

Se o Brasil fizesse um programa de controle de nascimentos através da distribuição de pílulas anticoncepcionais para mulheres pobres, o risco das mulheres morrerem ou ficarem doentes aumentaria muito. O médico Mário Vitor de Assis Pacheco, professor de Ginecologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, secretário-geral da Associação Médica do Rio e autor do livro "Neocolonialismo e Controle da Natalidade" chama a atenção para os perigos da pílula (veja abaixo).

O dr. Mário Vitor explica que esses problemas são causados por várias razões: em primeiro lugar, tomando a pílula, a mulher tem uma gravidez artificial, os ovários não funcionam, não produzem óvulos e a menstruação também não é natural. Como os ovários foram feitos para funcionar, eles acabam "murchando". Quando quer ter filhos outra vez, a mulher não consegue engravidar, ou corre o risco de ter gêmeos, múltiplos, débeis mentais e deformados físicos.

Em segundo lugar, a pílula tem hormônios que nunca devem ser receitados durante muito tempo para pessoas sadias. Mesmo para doentes, os hormônios são receitados por pouco tempo. Por causa disso, os médicos aconselham que a mulher tome a pílula durante 9 meses e depois pare durante 2 ou 3 meses. Mas a mulher não faz isso, porque não quer perder a tranquilidade que a pílula lhe deu durante os 9 meses que tomou. E toma sem parar.

Em terceiro lugar, qualquer remédio é receitado de acordo com a idade, saúde, peso do doente e em doses certas. A pílula é receitada para mulheres baixas ou altas, gordas ou magras, calmas ou nervosas, com menstruação normal ou não. E as doses são sempre iguais. A pílula, portanto, vai contra tudo o que é natural e é usada sem critério, durante muito tempo. Esse uso só pode dar problemas. Mas esses problemas, no caso da mulher, nem sempre são visíveis. Como a mulher tem os ovários escondidos, não podendo apalpá-los nem vê-los, e é iludida por uma menstruação artificial, ela não sabe que seus ovários estão pouco a pouco definhando. Por isso, a pílula para o homem não é inventada, apesar de estar sendo estudada há muitos anos e ser fácil de fazer. Ela seria um desastre para os laboratórios porque o homem poderia saber logo se seus testículos estão definhando ou se está ficando impotente, e deixaria de comprar a pílula.

Para finalizar, diz o dr. Mário Vitor: "Sugerimos às mulheres que abandonem a pílula, mas que façam isso hoje, assim que acabarem de ler este artigo, pois jamais se arrependerão, uma vez que ainda há tempo de não envelhecerem cedo ou de terem câncer do útero ou dos seios".

Várzea de Propriá

"A DEFESA" de 1974, nº 690, datada de 25 de outubro, publicava, na primeira página, uma notícia oficial sobre como seria a irrigação na Várzea de Propriá. E acrescentava o seguinte:

OUTRAS DESAPROPRIAÇÕES

Além das várzeas de Propriá e Itiúba, serão também irrigadas as várzeas da Cotinguiba e todas as demais, desde Porto da Folha até Brejo Grande, depois de legalmente desapropriadas. A Cooperativa do Camurupim será grandemente beneficiada com esse trabalho. O plano é implantar projetos de colonização em todas essas várzeas até 1978, com a colocação de 50.000 famílias.

E agora? Lá se foi o ano de 1978? Mas onde estão colocadas as 50.000 famílias?

Tricentenária Paróquia de Neópolis

Já é tempo de agir, com vistas às Comemorações dos TREZENTOS ANOS DA Paróquia de Neópolis. Foi criada, em data de 18 de outubro de 1679, pelo 1º Arcebispo da Bahia -D. Gaspar Barata de Mendonça.

Por ocasião da Missa campal de ANO BOM, à HORA ZERO, o celebrante falou à multidão sobre o notável acontecimento e tornou conhecidos os nomes escolhidos em Reunião especial do Conselho Paroquial para os componentes das diversas Comissões Organizadoras. São elas:

COMISSÃO CENTRAL, que é o próprio Conselho Paroquial, constituído de 6 casais e 5 representantes de Associações religiosas - COMISSÃO DE LITURGIA - COMISSÃO DE PROPAGANDA- COMISSÃO DE FINANÇAS - COMISSÃO RECEPCIONISTA - COMISSÃO ORNAMENTADORA - COMISSÃO DE JOVENS DISPONÍVEIS, BATALHÃO DE CHOQUE, para ir prestar ajuda, quando necessária, a todas as outras Comissões -PELOTÃO DE SAÚDE, com médicos e plantonistas, e IGREJA VIVA, ou participação de todas as Capelas e localidades da Paróquia.

Muitos filhos de Neópolis, que se encontram espalhados por nosso vasto Brasil, devem, lá onde vivem, estender os braços de seus conterrâneos.

oOoOoOoOo

PRIMEIRAS EUCARISTIAS

Neste ANO INTERNACIONAL DA CRIANÇA, todas as crianças da Paróquia de Neópolis devem ser atingidas em cheio por uma Catequese mais intensa e eficaz. Um bom número delas - perto de 350 - já receberam Jesus Eucarístico em seus corações. Antes de começar o NOVO ANO, tivemos PRIMEIRAS EUCARISTIAS, no povoado MUNDÉ DA ONÇA e no ALTO DE SANTO ANTÔNIO, no BETUMÉ. No dia 1º de janeiro, tivemos um bonito batalhão de NEOCOMUNGANTES, em SANTANA DO SÃO FRANCISCO, ficando para o dia 07 - FESTA DO BOM JESUS DOS NAVEGANTES- a de Neópolis, com duas centenas de felizardos. MÃOS À OBRA!

Mons. José Moreno de Santana
Vigário de Neópolis

-II- ORA, BOLAS!

Quando os historiadores escrevem a história da vida de um antepassado, não estão investindo contra a memória de ninguém, seja ele um Rei, um Imperador, um Republicano, um "Coronel", ou mesmo um simples cidadão.

Estariam, sim, publicando dados e apontamentos coligidos sobre a pessoa focalizada que poderia ter sido de respeitáveis atitudes e poderia ter sido também de escusos interesses, ilustrados por um ou outro historiador, dependendo talvez das tendências e inclinações de cada um.

Nada, portanto, de se acusar de covardia ou de se considerar um suposto ataque a qualquer figura do passado, mesmo falecida há trinta, sessenta ou cem anos, quando se faz publicar ou lembrar as várias facetas de um personagem de outra época, que deste ou daquele modo fez história no meio ou região em que viveu. Os registros são válidos, tanto os das supostas acusações, como os dos discutíveis elogios.

Assim, a história não seria impiedosamente anticristã pelo relato de algum incoveniente historiador. E nem por isso deve provocar indignação aos sensíveis parentes ou afins.

Nem todos os homens do passado foram perfeitos. Todavia, não há nenhuma crueldade ou injustiça no fato de se relembrarem gestos e atitudes negativas - já do domínio público - de queridos ancestrais.

A fase difícil dos grandes latifúndios improdutivos tem trazido séria perturbação emocional aos seus atuais e efêmeros proprietários.

Assim, não se compreende que haja qualquer ofensa pessoal, quando se defendem os legítimos direitos dos primeiros proprietários das terras do Brasil.

É de se acreditar que Deus continue sempre abençoando a todos aqueles que, de bom senso, lutam - dentro do Direito e da Moral - em defesa dos pobres e injustiçados!

A bênção de Cristo é, aliás, a grande e a única recompensa!

PINDOBA

Há três anos, que as crianças pobres do povoado de Pindoba recebem presentes de Natal, oferecidos por conterrâneos e outras pessoas amigas, residentes em São Paulo. As crianças beneficiadas e todos da Comunidade pedem à DIVINA CRIANÇA DO PRESÉPIO DE BELÉM conceder um 1979 - por sinal, ANO INTERNACIONAL DA CRIANÇA - muito rico de bens e de bênçãos, como recompensa a todos esses amigos que, mesmo distantes, assim alegram o NATAL das crianças de PINDOBA, agora, depois da irrigação, mais pobres do que antes.

CASA SOUZA

PIONEIRA DO COMÉRCIO NEOPOLITANO

Venda em grosso e a varejo, a vista e a longo prazo.

Tudo para V. Sa. e seu lar — Aparelhos domésticos, louças, vidros, radios, máquinas de costura "VIGORELLI" e "LEONAN", estoque de calçados, tecidos e artigos de armarinho, perfumes, doces, conservas, bebidas, biscoitos, produtos, farmacêuticos e muitas notáveis originalidades, sendo ainda

CONCESSIONÁRIA DA SERGIPE GÁS.
Preços, visando a lucro honesto

Sua casa e sua bolsa dizem. NÃO PENSE, PEÇA!
Não passe, sem parar,
não pare, sem entrar,
não entre, sem comprar,
não compre, sem pagar!

PRAÇA GENERAL VALADÃO, 205
— Fone 401.

End. Tel. JOBEZA.

49980 NEÓPOLIS — SERGIPE

Leitor Amigo

Desejando-lhe um NOVO ANO dos mais ricos de bênçãos divinas, A DEFESA, que pretende ser, em 1979, representante ainda melhor da BOA IMPRENSA, conta, desde logo, com a sua valiosa colaboração.

Sem fazer comércio, apenas para cobrir as despesas de sua impressão, ela espera de você:

ASSINATURA - 79...Cr$20,00.

SE A DEFESA NOS DEFENDE, DEFENDAMOS A DEFESA.

Sim, ela nos defende, sempre a serviço da Verdade e do Bem, da Justiça, do Amor e da Paz.

Colabore, hoje mesmo!